

ÁREA TEMÁTICA 6: Saúde

LESÃO OCASIONADA POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: ESTUDO DE CASO

Rafaela Trindade do Ó Caminha¹, Josilene de Melo Buriti Vasconcelos², Iolanda Beserra da Costa Santos³, Fabrícia Maria de Araújo Bustorff Melo⁴

INTRODUÇÃO: Este trabalho vincula-se ao projeto “A Extensão Contribuindo com Ações de Prevenção e Tratamento de Feridas Crônicas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB”, por meio do qual são realizadas ações voltadas para prevenção e tratamento de lesões de pele na Instituição referida, com a finalidade de aprimorar habilidades dos extensionistas e proporcionar melhoria da qualidade do cuidado aos pacientes portadores dessas lesões. Por meio desse projeto foi possível acompanhar paciente portador de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) que é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete pele e mucosas. A doença pode apresentar diferentes formas clínicas e a inoculação da leishmania determina lesão cutânea como porta de entrada, e apresenta-se com aspecto pápulo-vesiculoso ou impetigóide, que pode evoluir para regressão espontânea. O diagnóstico de LTA abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais (pesquisa parasitológica e diagnóstica imunológica). O tratamento adequado das lesões é de fundamental importância e necessita de planejamento de ações pelo enfermeiro da avaliação da lesão à decisão pela cobertura adequada.

OBJETIVO: Relatar a experiência de extensionistas na assistência prestada a paciente portador de lesões ocasionadas por leishmaniose tegumentar. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de caso junto a um paciente internado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) – UFPB, com diagnóstico de Leishmaniose tegumentar. O caso foi acompanhado a partir do projeto de extensão supracitado, no mês de outubro de 2014 na Clínica de doenças infecto contagiosas do HULW em João Pessoa/PB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação diária do paciente permitiu uma evolução satisfatória da ferida decorrente da patologia. Com o uso de novas tecnologias terapêuticas para a realização de curativos, pudemos observar como o tratamento adequado voltado para as especificidades da lesão é importante para a recuperação do paciente. Nessa perspectiva, foram utilizados curativos específicos no cuidado da lesão, como gaze impregnada com PHMB (Poliexametileno Biguanida) e hidrogel no leito da lesão e creme de barreira na área perilesional. Além do tratamento tópico foram instituídas ações sistêmicas com medicamentos específicos e orientações para a prevenção, tendo em vista que a patologia do paciente tem possibilidade de desenvolver recidivas.

CONCLUSÕES: O estudo de caso permitiu uma maior aproximação com o cuidado de feridas típicas da LTA e com a prevenção de recidivas da lesão cutânea, caso o paciente não responda ao tratamento sistêmico. O tratamento da Leishmaniose foi realizado de forma holística, compreendendo todas as necessidades do paciente e os fatores sistêmicos relacionados. Além disso, foi possível desenvolver ações de educação em saúde visando à prevenção de reinfecção no retorno à comunidade.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Leishmaniose, Tratamento, Lesões de pele.

¹ Acadêmica em Bacharel e Licenciatura em Enfermagem – UFPB, Bolsista, rafaelatrindadem@yahoo.com.br

² Docente do Departamento de Enfermagem Clínica – CCS/UFPB. Orientadora/Coordenadora, josilenedemelo@gmail.com

³ Docente do Departamento de Enfermagem Clínica – CCS/UFPB. Colaboradora, iolandabsc@hotmail.com

⁴ Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. Colaboradora, fabriciabustorff@gmail.com